

ESPERANTO



Notícias

Informativo sobre o
ESPERANTO
de responsabilidade
da Liga Brasileira de
Esperanto
Pça. da República 54 - 2º
20.211 Rio de Janeiro-RJ
Tel. 232-6309

Nº 03 * * * * * Abril/83

GRUPO INTERPARLAMENTAR EUROPEU APÓIA O ESPERANTO

Em Strasburgo (França), foi fundado, recentemente, um Grupo Interparlamentar de apoio ao Esperanto.

Já na 1ª. reunião, o Grupo recebeu a adesão de diversos membros dos parlamentos da Bélgica, Inglaterra, França, Alemanha Ocidental e Irlanda. A presidência do Grupo ficou com o parlamentar britânico Brian M. Key.

Nessa reunião discutiu-se, entre outros assuntos, sobre os custos e o mau funcionamento dos sistemas de tradução e interpretação simultânea em uso nos países europeus. Por outro lado, foi dedicada especial atenção às possibilidades de se introduzir o esperanto nos programas escolares dos estados pertencentes à comunidade européia.

No Brasil, diversos parlamentares, dos mais diferentes partidos, apóiam publicamente o esperanto. Durante o 66º Congresso Universal de Esperanto, realizado em Brasília, em julho de 1981, o Senador LINS DE ALBUQUERQUE (PDS/CE) e o Deputado FREITAS NOBRE (PMDB/SP) tiveram participação destacada nesse evento. Anualmente, o deputado JOSE FREJAT (PDT/RJ) consigna recursos no Orçamento da União em favor da Liga Brasileira de Esperanto. E, recentemente, a Biblioteca da Câmara dos Deputados, em Brasília, inaugurou uma Seção com obras só em esperanto.

NOVO LANÇAMENTO DE DIDERTO FRETO

No próximo dia 23 de abril, às 18 horas, na sede da Liga Brasileira de Esperanto, à Praça da República, 54 - 2º andar, será realizada a noite de autógrafos de lançamento da mais recente obra do poeta Diderto Freto: "MIKRONOJ" (Dísticos de versos monossilábicos).

Diderto Freto é poeta "sui generis" na literatura mundial: foi o primeiro e, até agora, o único no mundo a escrever coleções de sonetos de versos monossilábicos. Autor de ensaios, contos e poemas em português, espanhol, italiano, francês, inglês, alemão e esperanto, publicados em jornais e revistas de muitos países, já editou as seguintes obras de sua autoria: "MONOSILABOJ" (Sonetos de versos monossilábicos em esperanto), "MICROCOSMOS" (sonetos de versos monossilábicos em português), "SCINTILLAS" (sonetos de versos monossilábicos em inglês) e "RELÂMPAGOS" (haicais em português).

AGRADECEMOS A DIVULGAÇÃO

VOCÊ SABE O QUE É O ESPERANTO?

O esperanto é a língua internacional que tem por objetivo servir de elo de comunicação entre pessoas que falam idiomas diferentes. Ao contrário do que muitos pensam, o esperanto não visa a substituir os idiomas nacionais, mas tão somente a ser uma "segunda língua de cada povo".

A História do Esperanto

O esperanto foi criado pelo gênio polonês LAZARO LUIZ ZAMENHOF, nascido a 15 de dezembro de 1859, na cidadezinha de Bialystok. Desde menino, Zamenhof já acalentava o sonho de criar uma língua em que todos os homens pudessem se entender. E isso foi possível a partir de 1887, ano da publicação do primeiro livro sobre o esperanto. Daí em diante, começou a expansão do idioma internacional e, em 1905, realizava-se em Boulogne-sur-Mer, cidade francesa, o 1º Congresso Universal de Esperanto, com a participação de esperantistas, vindos de todos os cantos do planeta. Zamenhof ainda iria participar de mais nove Congressos Universais, até 1917, quando veio a falecer.

O Esperanto e as Línguas Nacionais

Por que ao invés do esperanto não se deveria escolher uma língua nacional para ser o idioma internacional? Porque:

- 1º) "o esperanto é muitas vezes mais fácil do que qualquer idioma nacional;
- 2º) a adoção de um idioma nacional significaria a supremacia do país que fala esse idioma."

A facilidade do esperanto reside em 3 pontos fundamentais:

- 1º) seu alfabeto é fonético, ou seja, cada letra possui um único som;
- 2º) sua gramática é regular e não apresenta exceções;
- 3º) seu vocabulário consiste num número limitado de radicais e com o acréscimo de sufixos e prefixos obtêm-se uma quantidade infinita de novas palavras.

Por isso, qualquer pessoa de cultura média poderá aprendê-lo em apenas três meses e, no Brasil, já existem bons livros, sem mestre, para estudo no lar.

Quanto à sua praticabilidade, já está demonstrada por quase um século de uso entre esperantistas de países de línguas nacionais completamente diferentes, seja através da correspondência, seja através do uso oral do idioma.

O Esperanto no Mundo

O movimento esperantista mundial é coordenado pela ASSOCIAÇÃO UNIVERSAL DO ESPERANTO (Universala Esperanto-Asocio), com sede na Holanda. Ela é formada pelos membros individuais espalhados pelos cinco continentes, pelas Associações Nacionais em quase uma centena de países (no Brasil, a LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO, Praça da República, 54 - 2º andar, Rio de Janeiro) e pelas Associações Especializadas, tais como: Associação Universal dos Médicos Esperantistas, Associação Universal dos Jornalistas Esperantistas, Liga Mundial dos Estudantes Universitários Esperantistas, Liga dos Escoteiros Esperantistas, Liga Internacional dos Cegos Esperantistas, etc ...

A Associação Universal do Esperanto mantém uma rede de aproximadamente 3.500 delegados, em 60 países que prestam, gratuitamente, os mais variados serviços a todos os membros individuais da Entidade.

Mensalmente são editados mais de 100 periódicos em esperanto, nos mais diferentes países e sobre os mais variados assuntos; o número de livros editados já atinge 30.000 e o de prospectos turísticos ultrapassa a 1.000.

A edição de discos, as representações teatrais, os concursos literários, as conferências, os festivais de arte, as exposições são algumas das muitas atividades realizadas durante os Congressos Mundiais de Esperanto, que se realizam todos os anos num país escolhido antecipadamente (O 66º realizou-se em Brasília, em julho de 1981).

Em 1963, foi produzido o primeiro filme em longa metragem na língua internacional intitulado ANGUSTIAS (Angoroj).

Também os jovens esperantistas e suas Associações Nacionais são coordenados pela "Organização Mundial da Juventude Esperantista" (Tutmonda Esperantista Junulara Organizo).